UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto n°17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lívia de Souza e Souza[1]; Bianca de Oliveira Araujo[2]
1. Bolsista PROBIC, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: liviasouza.9@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: boaraujo@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; COVID-19; Acesso aos Serviços de Saúde.

INTRODUÇÃO

A educação em saúde, segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2007, p.21) "é um processo sistemático, contínuo e permanente que objetiva a formação e o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão, estimulando a busca de soluções coletivas para os problemas vivenciados e a sua "participação real" no exercício do controle social".

Desse modo, a educação em saúde pode se configurar como um importante meio de veiculação de informações acerca do processo saúde-doença e também do funcionamento dos serviços de saúde que estão disponíveis para a população, possibilitando assim um maior acesso dos mesmos aos insumos e serviços de saúde.

Considerando o contexto atual de pandemia da COVID-19, entendemos que as ações que possibilitam a disseminação de informações para o desenvolvimento de hábitos que previnam a disseminação da COVID-19 tem sido muito importante, portanto, acreditamos que a educação em saúde pode ser uma ferramenta que poderá contribuir para a prevenção e o tratamento da COVID-19.

Assim, este estudo tem como objetivo descrever as ações de educação em saúde que tem sido desenvolvidas para a prevenção e o tratamento da COVID-19.

METODOLOGIA

Este estudo se trata de uma revisão integrativa com uma abordagem qualitativa. Para a sua realização foram seguidas as seis etapas propostas por Botelho, Cunha e Macedo (2011). Na primeira etapa foi definida a pergunta da pesquisa, "Como tem sido desenvolvida a educação em saúde para a prevenção e o tratamento da COVID-19?", bem como o objetivo da pesquisa. Ainda na primeira etapa delimitamos os descritores ("educação em saúde" e "COVID-19") identificados no site dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e também as bases de dados (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde-LILACS, e o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura

Médica-MEDILINE) a serem utilizadas para a coleta das produções científicas. A coleta foi realizada no período de 21 a 30 de junho de 2021, no site da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), e a união dos descritores foi feita com o operador boleano AND. Nesse momento foram identificados 3.782 artigos.

Na segunda etapa, foram delimitados os critérios de inclusão dos artigos que contemplassem o filtro de assunto principal, sendo eles: comunicação, mídias sociais, educação em saúde e comunicação em saúde. Sendo selecionados 368 artigos. Ao utilizar como critério de exclusão estudos que não estivessem disponíveis na íntegra, foram excluídos 12 artigos, restando 356 artigos para a próxima etapa.

Na terceira etapa foi realizada a leitura dos títulos dos artigos, selecionando aqueles que atendessem o objetivo da pesquisa, sendo excluídos 311 e permanecendo 45 artigos. A quarta etapa caracterizou-se pela leitura completa dos estudos, finalizando a seleção permaneceram 11 artigos, porém um deles era repetido, sendo assim o mesmo foi excluído, totalizando 10 artigos para análise. Na quinta etapa realizamos a análise dos artigos e por fim, a sexta etapa se caracterizou como a síntese e apresentação da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a metodologia, foi atingindo uma amostra da revisão integrativa com um total de 10 artigos completos, onde foi possível a elaboração do Quadro 1 com as características de forma sintetizada de todos os artigos.

Quadro 1: Síntese das produções cientificas incluídas na Revisão Integrativa de acordo com o número do artigo, autor/ano, objetivo, local/periódico

Nº	Autor/ano	Objetivo	Local/ Periódico
1	Caetano *et al*., 2020	Identificar as iniciativas de teleducação e informações em saúde direcionadas ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 oferecidas pelos Núcleos Estaduais de Telessaúde vinculados ao Programa Telessaúde Brasil Redes.	Divinópolis- Minas Gerais Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro
2	Souza *et al*., 2020	Sensibilizar a população e verificar o conhecimento da mesma quanto à prevenção da COVID-19, por meio da utilização de mídias sociais, com o intuito de ofertar e facilitar o acesso a informações de cunho educativo.	Umuarama- Paraná Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR
3	Lima *et al*., 2020	Relatar as experimentações dos membros do GT de EPS através do relato dos componentes do núcleo de coordenação colegiadas das últimas gestões.	Rio de Janeiro- Rio de Janeiro Ciência & Saúde Coletiva
4	Chu *et al*., 2020	Explorar o uso do Facebook por centros médicos acadêmicos durante a pandemia COVID-19.	Toronto- Canadá Revista de Pesquisa Médica na Internet
5	Banerjee; Meena, 2021	Destacar brevemente o impacto de tal desinformação em relação ao COVID-19, os fatores que aumentam sua disseminação e como a mídia social poderia ser usada de forma mais eficiente em tempos de crise.	sl Frontiers in Public Health
6	Kearns; Kearns, 2020	Explorar o papel emergente e a pesquisa que apoia os quadrinhos como uma ferramenta de saúde pública durante a pandemia COVID-19.	Londres Revista de Comunicação Visual em Medicina
7	Aikins; Jackson, 2020	Descrever os tipos de representações de artes criativas e suas funções; e discutir como essas formas de arte oferecem modelos importantes de comunicação em saúde pública que	Gana Ghana Medical Journal

		podem moldar as intervenções de saúde pública durante a pandemia COVID-19 e além.	
8	Riley *et al*., 2021	Destacar como três organizações globais adaptaram programas de Entretenimento-Educação em resposta ao COVID-19 e considera as implicações para a teoria e o futuro desta estratégia de comunicação em saúde.	Londres Health Comunication
9	Silva *et al*., 2020	Descrever as experiências de residentes multiprofissionais na Estratégia Saúde da Família acerca da aplicação de ações interdisciplinares no enfrentamento do novo Coronavírus.	Brasília Enfermagem em Foco
10	Figueiredo *et al*.,2021	Relatar a experiência de residentes de fisioterapia em saúde coletiva no enfrentamento multidisciplinar e desenvolvimento de ações frente a doença coronavírus 2019 (COVID-19).	Diamantina- Minas Gerais Revista Brasileira em Promoção da Saúde

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

De acordo com os estudos analisados, as ações de educação em saúde desenvolvidas para a prevenção da COVID-19 utilizam várias estratégias que são planejadas e desenvolvidas considerando o período ao qual estamos vivendo de pandemia, cercados pelos meios de comunicação digital o que diminuiu a distância material, causada pelo isolamento, e contribui para o acesso às informações a respeito das medidas de prevenção e mitigação desse vírus.

Dessa forma, foi identificado nos artigos de 2, 3, 4, 5, 8 e 9 a predominância do uso de plataformas digitais como meio de disseminar as medidas de prevenção contra a COVID-19. O artigo 2 utilizou a confecção de mídias informativas através de cartilhas em formato PDF, além de postagens educativas utilizando a plataforma digital Instagram® como meio de propagação da informação. O artigo 3 destaca a mudança na forma de se reunir, ou seja, o uso de uma plataforma digital para realizar as reuniões para discutir o cuidado voltado para as questões de higiene, além disso, possibilitar um fortalecimento da educação popular em saúde.

Os estudos 4 e 5 trazem em destaque principalmente a confecção de vídeos informativos, podcasts, o uso de campanhas *online* com postagens informativas, além da transmissão de histórias emocionantes a respeito das ações de educação em saúde.

Os artigos de 8 e 9 destacam a utilização de estratégias de educação em saúde que já eram utilizadas antes da pandemia. O artigo 8 em particular utilizou os programas de rádio através da dramatização para melhorar o conhecimento da comunidade que devido ao contexto socioeconômico ao qual está inserida o rádio se configura como uma forma de maior acesso à informação. O artigo 9, por sua vez, aborda a utilização de cartilhas para pacientes que testaram positivo e a formulação de áudios contendo cuidados no que se refere ao risco de contágio.

Por outro lado, os artigos 1, 6, 7 e 10 trouxeram estratégias diferentes dos demais, o primeiro estudo enfatiza os núcleos de telecomunicação inseridos em universidades públicas que tem o objetivo de disseminar o uso da telecomunicação como instrumento de conteúdo educativo para a sociedade.

Dois artigos, 6 e 7, utilizaram a arte como uma estratégia para a educação em saúde. O artigo 6 traz a história em quadrinho demonstrando diversas situações da realidade que são essenciais para a redução da contaminação se tornando uma maneira de aplicar as ações de educação em saúde, o artigo 7 retrata a pluralidade significativa da arte em grafite expostas em locais estratégicos contendo imagens que demonstram a lavagem das mãos, o uso de máscara facial e higiene respiratória. O artigo 10, destaca a abordagem presencial realizada pelos profissionais de saúde disponibilizando instruções referente as precauções necessárias para a proteção individual, em meio a uma barreira sanitária implantada pelo governo local como forma de aplicar a educação em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração os aspectos abordados é notório que as ações de educação em saúde voltadas para a mitigação da COVID-19 são indispensáveis para a população e dentre as ações aqui discutidas todas elas se configuraram como uma nova maneira de fazer educação em saúde, principalmente, utilizando as novas tecnologias as quais foram importantes aliados dos órgãos de saúde, bem como dos governos nacional e mundial.

Além disso, esse contexto pandêmico evidenciou as fragilidades sociais e econômicas presentes em nosso ambiente que devido ao distanciamento físico tornou ainda mais perceptível as barreiras para a atuação da educação em saúde.

REFERÊNCIAS

AIKINS, A.; JACKSON, B. A. 2020. "Colonial Virus": COVID-19, artes criativas e comunicação de saúde pública em Gana. Ghana Medical Journal. Gana 54 (4): 86-96.

BANERJEE, D.; MEENA, K. 2021. COVID-19 como um "infodêmico" em saúde pública: papel crítico das mídias sociais. Frontiers in Public Health. [s.l], 9.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. 2011. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Rev. Gestão e Sociedade. Belo Horizonte 5 (11): 121-136.

BRASIL. 2007. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base. Fundação Nacional de Saúde- Brasília: Funasa.

CAETANO, R. *et al*. 2020. Educação e Informação em Saúde: Iniciativas dos Núcleos de Telessaúde para o enfrentamento da COVID-19. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. Divinópolis- Minas Gerais 10:e3888.

CHU, W. M. *et al*. 2020. Uso do Facebook por centros médicos acadêmicos em Taiwan durante a pandemia COVID-19: estudo observacional. Revista de Pesquisa Médica na Internet. Toronto- Canadá 22, iss. 11, e21501.

FIGUEIREDO, E. A. B. *et al*. 2021 Atuação do Fisioterapeuta na saúde primária no enfrentamento da COVID19: relato de experiência. Revista Brasileira em Promoção da Saúde. Diamantina- Minas Gerais 34 e11164.

KEARNS, C.; KEARNS, N. 2020. O papel dos quadrinhos na comunicação em saúde pública durante a pandemia COVID-19. Revista de Comunicação Visual em Medicina. Londres 43 (3):139-149.

LIMA, L. O. *et al*. 2020. Perspectivas da Educação Popular em Saúde e de seu Grupo Temático na Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO). Ciência & Saúde Coletiva. Rio de Janeiro 25 (7): 2737-2742.

RILEY, A. H. *et al*. 2021. Campanhas Entretenimento-Educação e COVID-19: como três organizações globais adaptaram a estratégia de comunicação de saúde para resposta à pandemia e dicas para o futuro. Health Comunication. Londres 36 (1): 42-49.

SILVA, R. S. et al. 2020. Práticas Interdisciplinares no enfrentamento da Covid-19 na Estratégia Saúde da Família. Revista Enfermagem em Foco. Brasília 11(2): 246-253.

SOUZA, J. S. *et al*. 2020. Ações de educação em saúde para prevenção da Covid-19 por meio da utilização de mídias sociais. Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR. Umuarama. 23 (2): e2306.